Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.12, 2024
ISSN 2178-6925

OBESIDADE EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE BRASILEIROS: IMPACTOS E POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO

OBESITY IN BRAZILIAN HEALTHCARE PROFESSIONALS: IMPACTS AND POSSIBILITY OF INTERVENTION

Amanda Leandra Gomes de Lima
Graduanda de Enfermagem pelo Centro Universitário Mario Pontes Jucá (UMJ),
Maceió, Alagoas, Brasil
E-mail: amandaleandrag40@gmail.com

Rafaela Almeida Vieira de Vasconcelos
Graduanda de Enfermagem pelo Centro Universitário Mario Pontes Jucá (UMJ),
Maceió, Alagoas, Brasil
E-mail: almeidarafaela481@gmail.com

André Eduardo da Silva Júnior
Docente no Centro Universitário Mario Pontes Jucá (UMJ),
Maceió, Alagoas, Brasil
E-mail: andre.junior@umj.edu.br

Resumo

A obesidade, definida pela OMS como acúmulo excessivo de gordura corporal, está associada a diversas doenças crônicas e agravada por fatores como estilo de vida sedentário, transtornos alimentares e condições laborais. Este estudo revisou intervenções e impactos da obesidade em profissionais de saúde, com ênfase na atuação da enfermagem. A pesquisa integrativa incluiu publicações entre 2017 e 2022, analisando fatores como estigma, síndrome metabólica e estratégias preventivas. Observou-se alta prevalência de obesidade entre trabalhadores em regime noturno, destacando o impacto na saúde mental, qualidade de vida e produtividade. Enfermeiros desempenham papel crucial na detecção precoce, educação em saúde e implementação de ações preventivas, promovendo mudanças nos hábitos alimentares e no

autocuidado. A revisão evidencia a necessidade de capacitação contínua e abordagens holísticas que considerem condições de trabalho e fatores psicossociais, reafirmando a relevância do cuidado de enfermagem na mitigação dos impactos da obesidade em profissionais da saúde.
Palavras-chave: Obesidade; excesso de peso; trabalhador da saúde.

Abstract

Obesity, defined by the WHO as the excessive accumulation of body fat, is associated with various chronic diseases and aggravated by factors such as a sedentary lifestyle, eating disorders and working conditions. This study reviewed interventions and the impact of obesity on health professionals, with an emphasis on nursing. The integrative research included publications between 2017 and 2022, analyzing factors such as stigma, metabolic syndrome and preventive strategies. A high prevalence of obesity was observed among night workers, highlighting the impact on mental health, quality of life and productivity. Nurses play a crucial role in early detection, health education and the implementation of preventive actions, promoting changes in eating habits and self-care. The review highlights the need for continuous training and holistic approaches that consider working conditions and psychosocial factors, reaffirming the relevance of nursing care in mitigating the impacts of obesity on health professionals.

Keywords: Obesity; overweight; health works.

1. Introdução

A obesidade é uma doença crônica, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), como o acúmulo anormal ou excessivo de gordura corporal. Está associado ao agravo de doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão, músculo esquelético entre outras. Cerca da metade da população Brasileira sofre com essa patologia e metade desta população relata estar dentro da normalidade. Dentre os fatores relacionados à presença da obesidade destacam-se: Estilo de vida sedentária, medicamentos, doenças endócrinas, doenças genéticas, transtornos alimentares (Hennigen W.A).

Diante dos agravos clínicos, é válido ressaltar o aumento significativo de complicações relacionadas à obesidade segundo, Brandão.S.I, 2018, observou-se complicações em doenças crônicas como diabetes, cardiopatias, hipertensão arterial e até mesmo agravos de câncer. Estudos Epidemiológicos mostraram uma associação entre obesidade e complicações graves da COVID-19, como

hospitalização, admissão em unidades de terapia intensiva (UTI) e mortalidade de acordo com "Cai et al. (2020)". A obesidade pode causar disfunção do sistema imunológico e inflamação crônica. Dentre os estudos clínicos demonstram que pacientes obesos têm maior probabilidade de necessitar de cuidados intensivos, ventilação mecânica e têm um risco aumentado de morte em comparação com pacientes não obesos. Diante disso, a necessidade de informar e adentrar neste tema é de suma importância.

É importante visar a observação do aumento da obesidade em profissionais de saúde que trabalham no período noturno ou escala de 12x36, a um desregulação na vida dos profissionais de saúde segundo (Amaro T.G.M, 2023), diante disto os agravos estão diretamente relacionada às condições de trabalho, gerando assim uma baixa produtividade no local de trabalho, ocasionando consequências negativas para empresas que as mesmas prestam serviços. (Siqueira V.F , Reis. S.D.D, 2019).

Diante do cenário excessivo da obesidade a prevalência é significativa e preocupante, pois profissionais de saúde estão bastante sobrecarregados diante da carga horária de trabalho, estudos comprovaram que na categoria de trabalhadores da área da enfermagem a uma taxa relativamente alta, é válido ressaltar de que em Técnicos de Enfermagem cerca de 41% em 2017 e 35% em 2018, Enfermeiros 27% em 2017 e 18% em 2018, segundo (CEJAM. SIMPÓSIO, 2017).

Diante da obesidade ser prevalente e persistente ao longo da saúde pública, traz fortemente impactos na saúde dos profissionais, seja o desenvolvimento de doenças crônicas, vale ser ressaltado o impacto na saúde mental, ocasionando assim transtornos mentais como a ansiedade e depressão, redução da qualidade de vida é válido ressaltar o impacto na economia segundo (EINSTEIN, 2020; MEDREVISA, 2020; LEVY, 2022)

1.1 Metodologia

Esta pesquisa realizou um método de revisão integrativa da literatura com o intuito de verificar e agregar estudos indispensáveis para gerar a compreensão sobre o tema abordado. O propósito é realizar conclusões a partir dos estudos

mostrados na revisão, conhecendo a escassez que necessitam de conhecimento e avanço de novas pesquisas.

O presente trabalho foi desenvolvido como descritivo, com a interpelação qualitativa e quantitativa, aplicando revisão bibliográfica produzida por meio de assuntos previamente produzidos. O critério realizado abordou-se na técnica examinatória de apuração de assuntos de livros, revistas e artigos publicados nos últimos 10 anos.

De forma primária, foram indicado literatura e trabalhos científicos de acordo com as bases de dados do Scielo (Scientific Eletronic Library) e Lilacs (Literatura Latino-Americana) diante da plataforma BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), sendo considerado os descritores: Obesidade em profissionais de saúde), intervenção de enfermagem.

Os princípios de inserção para os trabalhos foram relatórios reportados, publicados na Língua Portuguesa na temporada de 2017 a 2022. Como parâmetro de exclusão foram classificada publicações em outras línguas, editorias, revisões incapacitado para a restauração da publicação na totalidade e incongruente ao foco do estudo.

Os elementos do material selecionável foram observados e argumentados com o intuito de expor o objeto proposto. Após observar e argumentar os raciocínios de cada produtor.

2. Revisão da Literatura

Nesta análise, foram selecionados 5 artigos , dos quais foram identificados na SciELO

Tabela 1- Estudos selecionados

Título	**Autores/ano**	**Objetivo**	**Desfecho**
Mapeamento de intervenção para redução do estigma da obesidade em profissionais de saúde: Desenvolvimento e apresentação da intervenção.	Duarte; N.A; Queiroz, Elizabeth, 2023	Apresentar as etapas de desenvolvimento de uma intervenção para estigma da obesidade voltadas para os profissionais de saúde.	O mapeamento de intervenção foi crucial para o programa voltado para profissionais de saúde, elevando o desenvolvimento de intervenções.

Associação entre síndromes metabólicas e categoria profissional: estudo transversal com profissionais de Enfermagem.	Santana, C,I,Amália; Merces,D,C,Magno; Junior, O,D,Argemiro, 2022	Verificar a associação da Síndrome Metabólica e seus componentes entre profissionais de Enfermagem da Atenção Primária.	Observou-se que estes profissionais de saúde, quando comparados com Enfermeiros mais velhos, tinham renda inferior, trabalhavam mais em regime de plantão e realizam menos atividades físicas regulares.
Ações de Enfermeiros frente a obesidade em unidades de Atenção Primária à saúde.	Braga, S,A, Vanessa; Jesus, P,C,Maria; Conz, A, Claudete; Silva,H,Marcelo; Tavares, E, Renata; Marighi, B,A, Miriam, 2020	Compreender as ações dos Enfermeiros, frente a obesidade nas unidades básicas de saúde	Fortalecendo as orientações sobre hábitos de vida saudável realizada periodicamente, é necessário que os enfermeiros reorganizem sua prática profissional nas unidades básicas de saúde, implementando ações específicas para usuários com obesidade ou em risco de desenvolvê-las.
Excesso de peso e fatores associados entre profissionais de saúde da Estratégia de Saúde da Família.	Siqueira, V,F; Reis, S,D,D; Souza,L,A,R; Pinho, D,S; Pinho,D,L 2019	Verificar a prevalência de excesso de peso e os fatores associados entre profissionais de saúde da Estratégia de Saúde da Família.	A alta prevalência de excesso de peso, foi associada ao estilo de vida, idade avançada e condições de trabalho.

Inter-Relação entre o estado nutricional, fatores sócio demográficos, características de trabalho e da saúde em trabalhadores de Enfermagem.	Siqueira,K; Griep, H,R; Rotemberg,L; Costa,A; Melo,E; Fonseca,J,D,M 2015	Verificar fatores que estão associados ao ritmo diferencial de ganho de peso.	Com o decorrer dos anos tem se observado o acúmulo de evidências e agravo de doenças e incapacidade, tem relação complexa de determinantes socioeconômicos, demográficos, psicossociais e comportamentais.

A coleta e análise de dados deste estudo permitiram a identificação de dois eixos orientadores: A obesidade e os agravos de síndromes metabólicas e a intervenção de enfermagem nos cuidados para redução de profissionais de saúde brasileiro obesos.

No estudo de Duarte (2023) sobre intervenção para redução do estigma da obesidade em profissionais de saúde, tem como ênfase o desenvolvimento de intervenção para o mapeamento voltado para estes profissionais. A compreensão do processo popularmente conhecido como gordofobia, relacionado a obesidade contribui efetivamente para a superação de um desafio complexo. Nesse estudo, a abordagem voltada para o controle de obesidade em profissionais de saúde e qualidade de vida dessa população específica. Ao destacar a importância do mapeamento de intervenção, os pesquisadores relatam a importância do detalhamento das etapas e a produção de intervenção, assim trazendo resultados de uma forma mais eficaz.

A ênfase na compreensão sobre a obesidade revela uma abordagem holística. Não se trata apenas em realizar exercício físico e dieta, mas de capacitar para que eles entendam profundamente sobre sua condição, suas implicações e como podem desempenhar um papel ativo em seu próprio cuidado.

O projeto de pesquisa de Santana (2022) sobre morbidade e mortalidade no Brasil apresenta indicadores que são utilizados: pressão arterial elevada, aumento de níveis glicêmicos e entre outros, assim sendo necessário ofertar uma

abordagem segura. Ao priorizar a melhoria da qualidade de vida, o tratamento não se limita apenas às manifestações clínicas.

O estudo de Braga S.A (2020), ao abordar pacientes da unidade básica de saúde, destaca-se a suma importância do profissional de saúde de enfermagem na prevenção de danos e no cuidado adequado com esses pacientes. A assistência de enfermagem desempenha com papel crucial em ambientes como Unidade Básica de saúde, onde os pacientes frequentemente pedem ajuda com relação a hábitos alimentares.

A prevenção de danos é uma prioridade essencial na assistência de enfermagem em unidades de saúde. Os profissionais devem estar atentos a uma série de fatores a grandes complicações e desfechos negativos. Isso inclui orientações sobre uma alimentação saudável, realização de exercício físico e uma promoção de práticas que reduzem esse risco. Além disso, a atuação no tratamento adequado dos pacientes de alto risco é fundamental para garantir uma recuperação eficaz, assim trazendo um novo estilo de vida. Isso envolve manejos clínicos e nutricionais.

Ao impedir desfechos negativos, o profissional de enfermagem atua indiretamente para a melhoria de resultados clínicos para pacientes de alto risco. Porém essa abordagem proativa não apenas salva vidas, mas proporciona uma melhoria na qualidade de vida e melhora qualidade geral da assistência de enfermagem. A atuação da enfermagem vai além da execução de atividades rotineiras, engloba a compreensão profunda das necessidades de cada paciente e estratégias de forma personalizada para promover uma recuperação.

Portanto, o estudo de Braga destaca a importância de compreender as ações dos enfermeiros no enfrentamento da obesidade, não apenas como executores de tarefas, mas como agentes fundamentais na promoção da saúde, na prevenção da obesidade e na oferta de um tratamento adequado. Essa abordagem centrada no paciente, proativa e integrativa, é essencial para alcançar desfechos positivos e garantir uma assistência de qualidade nas unidades básicas de saúde.

No estudo realizado por Siqueira (2019) relata sobre interações do sobrepeso e a prevalência de obesidade relacionado a doenças crônicas. O

estudo foi realizado com 215 profissionais e destaca um avanço de sobrepeso em profissionais da estratégia de saúde da família, assim analisando o modelo e a progressão destes profissionais e progressão do aumento significativo de peso Ao analisar a importância da abordagem na estratégia de saúde da família, o estudo de Siqueira destaca o estilo de vida e a carga horária de trabalho desses profissionais. Pacientes obesos necessitam de uma abordagem dinâmica e adaptável, e a pesquisa contínua desempenha um papel crucial na identificação de melhorias práticas e intervenções eficazes.

A análise realizada por Siqueira (2015) enfatiza a base e a relação trabalho e estado nutricional dos profissionais de enfermagem. O estudo destaca que, um grupo de estudo obteve uma condição de saúde ruim com associação a trabalho noturno. Sendo assim tendo como destaque a carga excessiva de trabalho da equipe de enfermagem tendo como base um período prolongado de com escalas de 12 horas. Com isso os profissionais tem um papel crucial na identificação precoce de possíveis problemas, assim podendo realizar as orientações necessárias de acordo com a necessidade de cada paciente.

3. Considerações Finais

Os resultados desta pesquisa apresentam indícios significativos da contribuição do enfermeiro nas intervenções e métodos para cuidar de profissionais de saúde. O aumento da obesidade com intuito de constatar precocemente agravos e complicações que interferem na vida e no trabalho desses profissionais. Neste sentido o enfermeiro tem papel fundamental ao utilizar consultas de enfermagem para realizar anamnese e exames, que auxiliam na detecção precoce da obesidade. As palestras e rodas de conversas também é um dos elementos chaves para a comunicação e a informação para a estratégia preventiva, no qual o Enfermeiro compartilha experiências, esclarece dúvidas, gera autocuidado e garante medidas preventivas de saúde.

Observando a saúde como um todo, garantindo bons hábitos como: alimentação saudável e balanceada, práticas de atividade física, acompanhamento do peso, análise de exames de rotina. Diante deste requisito, tendo destaque por meio desta revisão, a necessidade da capacitação dos

enfermeiros frente a estes profissionais acometidos pela doença crônica, tanto para formas instaladas quanto preventivas, tendo como base o cuidado de enfermagem sistêmico e holístico.

Nesta finalidade, a prática de Enfermagem, orientado sobre a qualidade de vida destes profissionais de saúde, deve sobrepor intervenções que envolvam o desenvolvimento do autocuidado, fundamentadas no controle do peso. O Enfermeiro tendo como princípio importante na promoção a saúde, prevenção de complicações e na oferta de cuidados humanizado, visando a melhoria das necessidades humanas básicas.

Referências

SIQUEIRA, K. et al.. Inter-relações entre o estado nutricional, fatores sociodemográficos, características de trabalho e da saúde em trabalhadores de enfermagem. Ciência & Saúde Coletiva, v. 20, n. 6, p. 1925–1935, jun. 2015.

SIQUEIRA, F. V. et al.. Excesso de peso e fatores associados entre profissionais de saúde da Estratégia Saúde da Família. Cadernos Saúde Coletiva, v. 27, n. 2, p. 138–145, abr. 2019.

BRAGA, V. A. S. et al.. Actions of nurses toward obesity in primary health care units. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, n. 2, p. e20180404, 2020.

SANTANA, A. I. C.; MERCES, M. C. DAS .; D'OLIVEIRA JÚNIOR, A.. Associação entre síndrome metabólica e categoria profissional: estudo transversal com profissionais de Enfermagem . Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 30, p. e3579, 2022.

DUARTE, A. N.; QUEIROZ, E.. Mapeamento de intervenções para redução do estigma da obesidade em profissionais de saúde: desenvolvimento e apresentação da intervenção. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 34, p. e34023, 2024.